

Boletim Epidemiológico

Hanseníase

Informe Epidemiológico da Hanseníase - 2017



Casos novos de hanseníase no Estado do Piauí

Ano	< de 15 anos	15 e +	Total	Coeficiente de detecção
2016	57	854	911	28.4 p/100.000 hab Parâmetro Muito Alto
2017	66	869	935	29.1 p/ 100.000hab Parâmetro Muito Alto

Apesar de não estar fechado o número de casos novos de hanseníase no ano de 2017, observa-se que o número de casos novos aumentou em 2017, isto demonstra que houve durante o ano estratégias direcionadas para o diagnóstico precoce da doença, tais como: Educação em saúde para população, campanhas de diagnóstico em alguns municípios e capacitação para profissionais das Estratégias Saúde da Família (ESF).

Casos Novos da Hanseníase de acordo com a Classificação Operacional

Ano Diagnostico	Paucibacilar (fase inicial)	Multibacilar (fase transmissível)
2016	324	587
2017*	304	631

* 2017 – dados parciais sujeitos a alterações.

De acordo com a Classificação Operacional da Hanseníase, observamos que nos dois anos apresentados a Classificação Multibacilar predomina, mostrando que existe focos da doença em atividade em todo estado, assim como mostra também a necessidade de mais envolvimento dos serviços de saúde dos municípios em estratégias para o alcance do diagnóstico precoce da doença.

Os 10 municípios que mais diagnosticaram casos em 2016 e 2017

Municípios	2016	Municípios	2017
Barras	12	Oeiras	12
Oeiras	13	Barras	12
Buriti do Lopes	14	José de Freitas	14
Cristino Castro	15	Altos	15
Campo Maior	26	Campo Maior	19
Floriano	29	Piripiri	23
Piripiri	29	Picos	33
Picos	34	Floriano	44
Parnaíba	64	Parnaíba	44
Teresina	329	Teresina	385